

Riodocea Delprete

Mario Gomes

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mgomes@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Riodocea*, *Riodocea pulcherrima*.

COMO CITAR

Gomes, M. 2020. *Riodocea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14242>.

DESCRIÇÃO

Árvores inermes, terrícolas, dióicas. **Estípulas** amplas, membranáceas, livres, persistentes, indivisas, longo-pubescentes, sem glândulas. **Folhas** opostas, pecioladas, margem inteira. **Inflorescências** terminais dimórficas; brácteas foliáceas, membranáceas, persistentes. **Flores** actinomorfas, espiraladas; pistiladas curto-pediceladas solitárias; estaminadas longo-pediceladas em cimas corimbosas paucifloras longo-pedunculadas; cálice amplo, 6-8-mero, tubo curto-campanulado; corola 12-15-mera, campanulada; estames inclusos, anteras livres entre si; ovário 2-locular, obcônico, lóculos multiovulados, óvulos de placentação axial. **Fruto** bacóide bacídio, globoso, oblongo-ovoide, epicarpo espesso, lenhoso-coriáceo, endocarpo carnoso; sementes inseridas horizontalmente, unisseriadas por lóculo, comprimidas, envolvidas em polpa carnosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Riodocea pulcherrima Delprete

DESCRIÇÃO

Árvores 5-15 m alt.; ramos cilíndricos, delgados, glabros. **Estípulas** com ápice acuminado, membranáceas, glabras na face externa, pubescentes na interna, coléteres na base, 0,8-1,5 cm compr. **Folhas** com pecíolo canaliculado, pubescente, 0,5-1,5 cm compr.; lâmina elíptica a lanceolada, 8-17x2-7 cm, base aguda, ápice agudo a acuminado, face superior nítida, glabra, inferior pubescente nas nervuras; nervura central proeminente na face inferior, 8-10 nervuras secundárias delgadas, ascendentes em cada lado, nervuras intersecundárias subparalelas, domácias em tufo de pelos, reticulação conspícua. **Inflorescências** com ramos cilíndricos, glabros. **Flores** ca. 1 cm compr.; cálice campanulado, denteado, glabro na face externa, pubérulo na interna, 0,3-1,7 cm compr.; corola infundibuliforme, face externa glabra, interna com denso anel de pelos na inserção dos estames, lobos ovados, ciliados, ápice agudo, patentes, ca. 1/2 do compr. do tubo; masculinas com anteras inclusas, lanceolóides, agudas, ca 3 mm compr.; femininas com hipanto obcônico, pubérulo, ca 2 mm compr., disco do ovário curto, truncado, estilete glabro, estígma dilatado. Fruto globoso, glabro, 8-10 cm compr.; sementes ca 6 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 3065, CEPEC, CVRD, NY, RB, 509627,  (RB00620915)

BIBLIOGRAFIA

Delprete, P.G. 1999. Riodocea (Rubiaceae, Gardenieae), a new genus from the Brazilian Atlantic forest. *Brittonia* 51(1): 15-23.